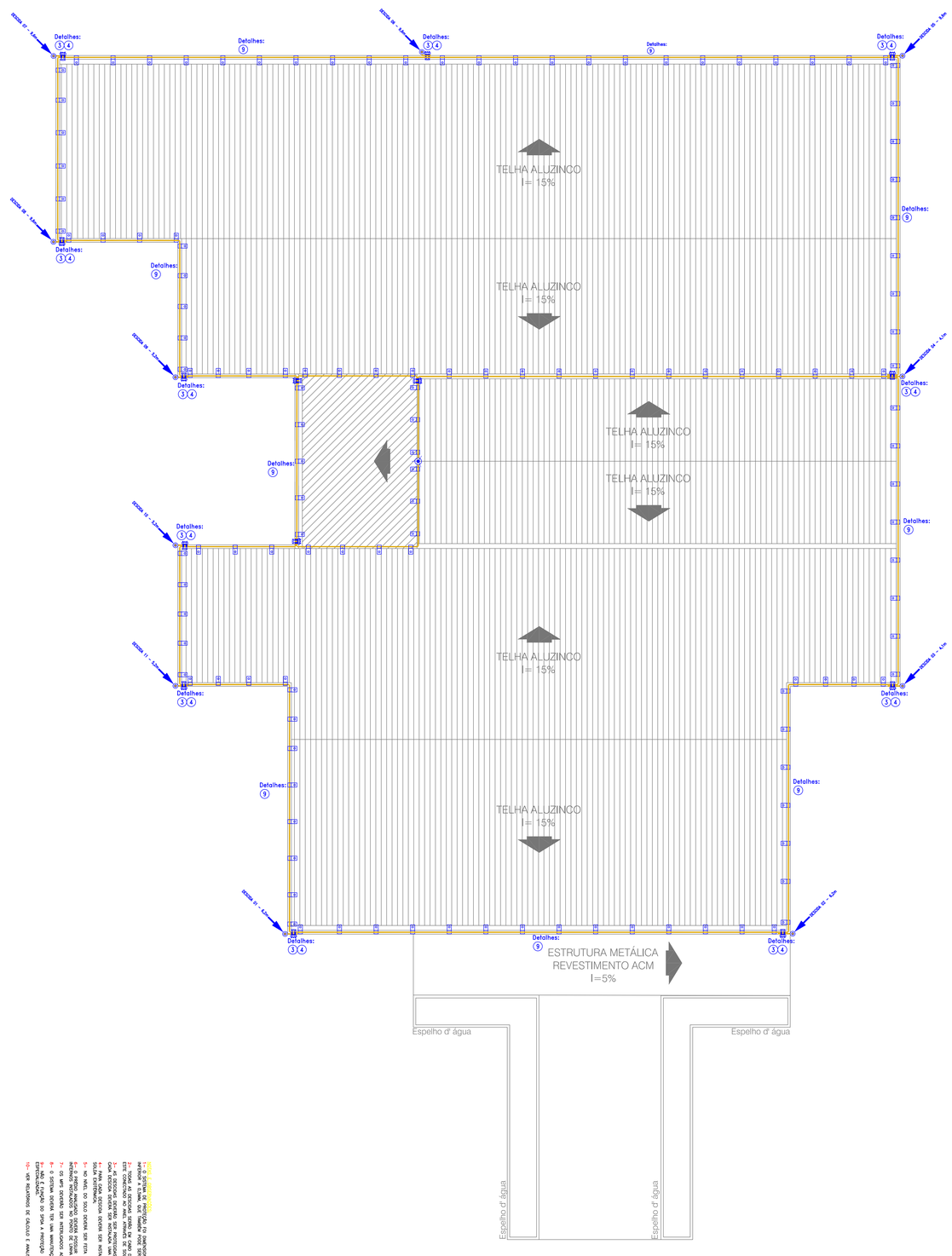
Direitos autorais reservados conforme Art.184 do Código Penal, Lei 5.988 do Código Civil e Resolução 205/77 do CONFEA. Nenhuma parte deste desenho deve ser apropriada, copiada, reproduzida por qualquer meio ou repassada a terceiros sem prévia autorização por escrito da MEJE

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



PLANTA COBERTURA

1- O SISTEMA DE PROTEÇÃO FOI DIMENSIONADO PELO MÉTODO GAIOLA DE FARADAY E CONSISTE NA COLOCAÇÃO DE CABOS DE COBRE NU HORIZONTAL EM CAPTAÇÃO, CON COBERTURA METÁLICA DE EMPRESA NÃO ESPECIFICADA, E CAPTORES TIPO FRANKLIN, CONFORME INDICADO EM PROJETO. OS CABOS DE COBRE NU HORIZONTAL SERÃO FIXADOS EM TODA A EXTENSÃO DA COBERTURA, EM SUPORTES ESPECIAIS PARA FIXAÇÃO DE CABOS DE COBRE NU HORIZONTAL, DISTANCIADOS NO MÁXIMO A CADA 1,5m, E DEVERÃO SER INTERLIGADOS A TODAS AS DESCIDAS DO SPDA.

2- TODAS AS DESCIDAS SERÃO EM CABO DE COBRE NU #50MM2 ATÉ A CAIXA DE INSPEÇÃO A MEDIÇÃO A PARTIR DE CAIXA DE INSPEÇÃO ATÉ O SOLO EM CABO DE COBRE NU #35MM2 ATRAVÉS DE ELETRODUTO PVC RÍGIDO DE 32MM DE DIÂMETRO, ENTERRADO NO SOLO, ATÉ A CAIXA DE MEDIÇÃO, A PARTIR DA CAIXA DE MEDIÇÃO ATÉ O ATERRAMENTO UTILIZAR CABO DE COBRE NU #50MM2. ESTE CONDUTO AO LONGO DE TODA EXTENSÃO DEVERÁ SER INSTALADO EM TRECHOS RETOS, SEM CURVAS, EVITANDO-SE ASSIM A FORMAÇÃO DE BOLSÕES DE ÁGUA. NÃO SERÃO PERMITIDAS EMENDAS NOS CABOS DE DESCIDA, EXCETO QUANDO NECESSÁRIO PARA INTERLIGAÇÃO COM A CAIXA DE INSPEÇÃO. PARA A DESCIDA DEVERÁ SER INSTALADA UMA CAIXA DE INSPEÇÃO, PEQUENA, A 30CM DO SOLO, PROVIDA DE CONECTOR DE MEDIÇÃO TIPO TC, AS MESMAS DEVERÃO SER INSTALADAS EM CAIXAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO, COM TAMPA DE FERRO FUNDIDO, DE 30X30CM, COM A INSCRIÇÃO "SPDA".

3- NO MÍNIMO DUAS HASTES DEVERÃO SER INSTALADAS AO BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO DO PRÉDIO.

4- O SPDA DEVERÁ TER UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA ANUAL E SEMPRE QUE OCORRER POR DESCARGAS ATMOSFÉRICAS PARA VERIFICAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES E GARANTIR A SUA EFICÁCIA.

5- NO MÍNIMO DUAS HASTES DEVERÃO SER INSTALADAS AO BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO DO PRÉDIO.

6- OS MPS DEVERÃO SER INTERLIGADOS AO BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO DO PRÉDIO.

7- O SISTEMA DEVERÁ TER UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA ANUAL E SEMPRE QUE OCORRER POR DESCARGAS ATMOSFÉRICAS PARA VERIFICAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES E GARANTIR A SUA EFICÁCIA.

8- O SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA SURTOS DO SPDA DEVERÁ SER INSTALADO DPS'S CLASSE I, PARA PROTEÇÃO CONTRA SURTOS DE SISTEMAS INTERNOS PROVENIENTES DO SPDA.

9- NO MÍNIMO DUAS HASTES DEVERÃO SER INSTALADAS AO BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO DO PRÉDIO.

10- A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER REALIZADA UMA VEZ POR ANO, PREFERENCIALMENTE NO PERÍODO SECO, PARA AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS VALORES DE PROJETO.

11- A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER REALIZADA UMA VEZ POR ANO, PREFERENCIALMENTE NO PERÍODO SECO, PARA AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS VALORES DE PROJETO.

12- A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER REALIZADA UMA VEZ POR ANO, PREFERENCIALMENTE NO PERÍODO SECO, PARA AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS VALORES DE PROJETO.

13- A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER REALIZADA UMA VEZ POR ANO, PREFERENCIALMENTE NO PERÍODO SECO, PARA AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS VALORES DE PROJETO.

14- A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER REALIZADA UMA VEZ POR ANO, PREFERENCIALMENTE NO PERÍODO SECO, PARA AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS VALORES DE PROJETO.

15- A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER REALIZADA UMA VEZ POR ANO, PREFERENCIALMENTE NO PERÍODO SECO, PARA AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS VALORES DE PROJETO.

16- A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER REALIZADA UMA VEZ POR ANO, PREFERENCIALMENTE NO PERÍODO SECO, PARA AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS VALORES DE PROJETO.

17- A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER REALIZADA UMA VEZ POR ANO, PREFERENCIALMENTE NO PERÍODO SECO, PARA AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS VALORES DE PROJETO.

18- A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER REALIZADA UMA VEZ POR ANO, PREFERENCIALMENTE NO PERÍODO SECO, PARA AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS VALORES DE PROJETO.

19- A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER REALIZADA UMA VEZ POR ANO, PREFERENCIALMENTE NO PERÍODO SECO, PARA AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS VALORES DE PROJETO.

20- A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER REALIZADA UMA VEZ POR ANO, PREFERENCIALMENTE NO PERÍODO SECO, PARA AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS VALORES DE PROJETO.

21- A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER REALIZADA UMA VEZ POR ANO, PREFERENCIALMENTE NO PERÍODO SECO, PARA AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS VALORES DE PROJETO.

LEGENDA:

- Cabo cobre nú que sobe
- Cabo cobre nú que desce
- Cabo cobre nú que desce protegido eletroduto PVC
- Captor Franklin
- Bolde inspeção aterramento
- Caixa inspeção suspensa
- Caixa de equalização
- Conector paralelo
- Presilha
- Haste aterramento alta-camada 5/8"x2,40m
- Cabo cobre nú 50mm2
- Cabo cobre nú 35mm2
- Conexão com solda exotérmica

DESENHOS DE REFERÊNCIA		
NÚMERO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO
01/04	Projeto SPDA – Detalhes de instalação	SPDA1
02/04	Projeto SPDA – Malha captação	SPDA2
03/04	Projeto SPDA – Malha de Equipotencialização	SPDA3
04/04	Projeto SPDA – Isométrico Numerado	SPDA4

REVISÃO	DESCRIMINAÇÃO	DATA	PROJETISTA	REVISADO
R00	Elaboração	29/11/2019	Engº Oberdan Soneris	Engº Oberdan Soneris

QUADRO DE REVISÕES

PROJETO: Engº Oberdan Soneris
DESENHO: Engº Oberdan Soneris
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Engº Oberdan Soneris
ASSINATURA DO CLIENTE:

DESENHOS TÉCNICOS PARA:
- ○ CONHECIMENTO
- ○ ORÇAMENTO
- ● APROVAÇÃO
- ○ EXECUÇÃO
- ○ AS BUILT

DATA: 29/11/2019
RESP.: Oberdan Soneris

EMPREENDIMENTO:
Projeto de SPDA – Malha Captora
Pavto Único (SPDA2)

MEJE Projetos Elétricos e Consultoria Ltda
Rua: Gil 2342 2201 - http://www.mejeprojetos.com.br - e-mail: contato@mejeprojetos.com.br
Projeto Elétrico, Telefônico e Lógico Residencial, Predial, Comercial e Industrial - Projeto de Instalações Elétricas Industriais
Projeto de Subestação Aérea e Subterrânea - Projeto de Instalações Elétricas Prediais em Baixa Tensão
Projeto de Rede de Baixa Tensão - Projeto de Iluminação - Transformadores e estudo de coordenação/seletividade
Estudo de Viabilidade de Instalação de Grupos Geradores Diesel para Horário de Ponta - Consultoria e Gerenciamento

Responsável Técnico: Engº Oberdan Soneris
CREA: 174760 RS

CLIENTE: Prefeitura Municipal de Capão Bonito do Sul
OBRA: Centro Admin. Municipal de Capão Bonito do Sul
LOCAL: Av. Alcides José de Lima, Distrito, Capão Bonito do Sul, RS

ESCALA:	DATA:
1/75	29/11/2019
FOLHA:	PROPOSTA: 379-2019
A1+	PRANCHA: 02/04

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT